Chants Benguela

Amizade rima com verdade

Um colega nao é para sempre
Um amigo é pra vida inteira
Eu quero ser
Seu amiga na capoeira

Amizade rima com verdade
com sinceridade ela combina
Um amigo sempre é abrigo
Não é joio é trigo A vida ensina

Um colega nao é para sempre
Um amigo é pra vida inteira
Eu quero ser
Seu amiga na capoeira

Amizade rima com humildade
Não importa a idade e sim o respeito
Obrigado por cada lição
Hoje é só gratidão Que carrego no peito

Um colega nao é para sempre
Um amigo é pra vida inteira
Eu quero ser
Seu amiga na capoeira

Amizade força de vontade
E necessidade de fazer o bem
Um amigo é um irmão que se escolhe
Se um planta outro colhe

Um colega nao é para sempre
Um amigo é pra vida inteira
Eu quero ser
Seu amiga na capoeira

Não importa quem Amizade também é bondade
É liberdade de ser como sou
Na vida e na capoeira
De toda maneira com vocês estou

Um colega nao é para sempre
Um amigo é pra vida inteira
Eu quero ser
Seu amiga na capoeira

Amizade assim verdadeira
Na capoeira que fui encontrar
Amigo escute o que digo
Conte comigo pro que precisar

Areia do mar

Areia do mar, areia do mar
o que você tem, para me contar

Onda que quebra na praia
quebrava no casco do navio
navio que trouxe de Angola
o negro para o Brasil

Areia do mar, areia do mar
o que você tem, para me contar

Vagando sobre o mar
chegava o tumbeiro
trazendo negros de batalha
de espírito guerreiro

Areia do mar, areia do mar
o que você tem, para me contar

Me conta de Pastinha
e de Bimba por favor
seu Pastinha na marinha
Mestre Bimba estivador

Areia do mar, areia do mar
o que você tem, para me contar

Areia que leva e traz
histórias de algibeira
vou visitar o Pero Vaz
aprender a história da capoeira

Areia do mar, areia do mar
o que você tem, para me contar

Dia dois de fevereiro
Bahia me chamou
lavagem do Bonfim
cidade de Salvador

Berimbau Tocou Dentro Do Canavial

Berimbau tocou dentro do canavial (bis)
Era ali que começava a roda tradicional (bis)

O berimbau tocava
A roda ia se formando
No toque cavalaria
A roda ia terminando

Berimbau tocou dentro do canavial (bis)
Era ali que começava a roda tradicional (bis)

O gosto da cana
Vinhá adocando a sua vida
Mas e o passado dela
Tem muitas marcas e féridas

Berimbau tocou dentro do canavial (bis)
Era ali que começava a roda tradicional (bis)

Engenho ta rodando
Tem muita cana pra moer
O negro ta trabalhándo
Pra poder sóbreviver

Berimbau tocou dentro do canavial (bis)
Era ali que começava a roda tradicional (bis)

É amor de mais

É amor de mais
Faz parte de mim
A capoeira
Tem começo e não tem fim

Quando eu vi o berimbau
Eu me apaixonei por ela
Se tornou a minha vida
Como a arte mais bela.

É amor de mais
Faz parte de mim
A capoeira
Tem começo e não tem fim

Se tornou o meu viver
A minha filosofia
Vou honrar a capoeira
Enquanto eu tiver vida.

É amor de mais
Faz parte de mim
A capoeira
Tem começo e não tem fim

Quem sabe da capoeira
Sabe que é mesmo assim
Sabe que ela tem começo
Mas ninguém sabe seu fim.

É da capoeiragem, é da capoeiragem

É da capoeiragem, é da capoeiragem
la da velha Bahia de Mestre Pastinha
que eu tenho saudade

Foi em 1889
nascia na velha Bahia
o dia foi 5 de abril
que chega na terra o Mestre Pastinha

É da capoeiragem, é da capoeiragem
la da velha Bahia de Mestre Pastinha
que eu tenho saudade

Pastinha entrou na capoeira
ainda era novo na idade
seu mestre foi Benedito
um africano da capoeiragem

É da capoeiragem, é da capoeiragem
la da velha Bahia de Mestre Pastinha
que eu tenho saudade

Ele serviu a marinha
entregou jornal para o povo
pedreiro, também foi pintor
e ja tomou conta de casa de jogo

É da capoeiragem, é da capoeiragem
la da velha Bahia de Mestre Pastinha
que eu tenho saudade

Mestre no jogo de angola
mostrou que sabia fazer
dentro da capoeira
um dos primeiros alunos foi seu Aberrê

É da capoeiragem, é da capoeiragem
la da velha Bahia de Mestre Pastinha
que eu tenho saudade

Berimbau quando toca angola
o mundo tem muita saudade
de tudo que mestre Pastinha
fez pra crescer essa capoeiragem

É da capoeiragem, é da capoeiragem
la da velha Bahia de Mestre Pastinha
que eu tenho saudade

Ê Marinheiro

Ê Marinheiro
Agüente a maré
Maré vai passar
É só você ter fé

A maré só derruba
Quem não acredita
Quem fala não faz
Quem não luta por conquista

Ê Marinheiro
Agüente a maré
Maré vai passar
É só você ter fé

E nessa correnteza
Eu sou mais você
É seu dia a dia
Que vai fazer vencer

Ê Marinheiro
Agüente a maré
Maré vai passar
É só você ter fé

Passando a maré brava
É que nos ensina
É que nos fortalece
Ah da volta por cima

Ê Marinheiro
Agüente a maré
Maré vai passar
É só você ter fé

Garoa não é tempestade
Esse é seu mar
Não é qualquer garoa
Que vai te derrubar

Ê Marinheiro
Agüente a maré
Maré vai passar
É só você ter fé

Lambari de água doce
Se afoga no mar
Então marinheiro
A maré vai passar

Espinho de Laranjeira

Cadê meu espinho de laranjeira
Que eu peguei na capoeira
Pra fazer meu patuá

Quem pegou ele não sabia
Que o espinho tem magia e estava direcionado
Meu espinho é feito de reza forte
Pra ajudar aumentar a sorte daquele que lhe apanhou

Cadê meu espinho de laranjeira
Que eu peguei na capoeira
Pra fazer meu patuá

Eu não sei quem pegou meu amuleto
Pura falta de respeito só foi pra me provocar
Meu espinho é de pé de laranja pêra
Pra ajudar o capoeira pra maldade não pegar

Cadê meu espinho de laranjeira
Que eu peguei na capoeira
Pra fazer meu patuá

Meu espinho protege tronco,rosa bela
Quebra encanto e mazela pode até te proteger
É com ele que eu costuro boca torta
Furo olho sai fofoca serve ate pra me benzer

Cadê meu espinho de laranjeira
Que eu peguei na capoeira
Pra fazer meu patuá

Pois eu sei que olho de peixe não é magia
Isso tudo eu sabia meu espinho me ajudou
O boneco costurado com meu nome
Foi rasgado com espinho que o meu corpo fechou

Cadê meu espinho de laranjeira
Que eu peguei na capoeira
Pra fazer meu patuá

Eu posso falar do meu passado

Eu posso falar do meu passado
que o meu presente está em busca do futuro
eu acredito na capoeira
acende a luz que eu não vou viver mais no escuro

Muitos vão dizer que era sorte
Outros vão dizer que era talento
Poucos vão lembrar que tinha dor
Muito suor dentro dos meus treinamentos

Eu posso falar do meu passado
que o meu presente está em busca do futuro
eu acredito na capoeira
acende a luz que eu não vou viver mais no escuro

Muitos em mim não acreditou
Que a capoeira fazia parte do caminho
Eu sempre andei com Deus
Pois nesta vida nunca estivem sozinho

Eu posso falar do meu passado
que o meu presente está em busca do futuro
eu acredito na capoeira
acende a luz que eu não vou viver mais no escuro

Se ainda não encontrou sua luz
Sei que só voçe pode acender
Va e acredite na capoeira
Pois estarei aqui torzendo por você

Eu posso falar do meu passado
que o meu presente está em busca do futuro
eu acredito na capoeira
acende a luz que eu não vou viver mais no escuro

A vida me troxi dificuldades
Sei que foi pra mi aprender
Eu já passei pelos espinhos
E minha luz vou deixar acesa para voçê

Malícia e manha

A Capoeira é assim
É malícia é manha
O mandingueiro vadeia
Cheio de artimanha

Se cai levanta sorrindo
Ele não fica nervoso
Ele põe um tempero na ginga
E te pega daqui a pouco

A Capoeira é assim
É malícia é manha
O mandingueiro vadeia
Cheio de artimanha

Ele se finge de morto
Até faz você acreditar
Vai jogando em cima embaixo
Daqui a pouco “cê ” pode esperar

A Capoeira é assim
É malícia é manha
O mandingueiro vadeia
Cheio de artimanha

O fraco e o forte na roda
Esses não ficam pra trás
Quando se é mandingueiro
Na Capoeira isso tanto faz

A Capoeira é assim
É malícia é manha
O mandingueiro vadeia
Cheio de artimanha

É tudo que os olhos vêem
Que a boca come
Mandinga ,malícia e dendê
Na capoeira é o que o corpo consome

Negro No Cativeiro (Gordinho)

Negro no cativeiro êê
Fez a corrente arrebentar
Negro no cativeiro êê
No cativeiro êê, no cativeiro eaa

Bota o negro lá no tronco
Que a cultura vem na dor
O negro é muito mais valente
Que a chibata do feitor

Negro no cativeiro êê
Fez a corrente arrebentar
Negro no cativeiro êê
No cativeiro êê, no cativeiro eaa

Prende o negro na senzala
Que ele planta sua semente
Fez nascer a capoeira
Orgulho de nossa gente

Negro no cativeiro êê
Fez a corrente arrebentar
Negro no cativeiro êê
No cativeiro êê, no cativeiro eaa

Negro escravo se rebela
Ooo queria novos ares
Escapando com Zumbi
Pro Quilombo dos Palmares

Negro no cativeiro êê
Fez a corrente arrebentar
Negro no cativeiro êê
No cativeiro êê, no cativeiro eaa

Negro ainda sofria
Mesmo com sua libertação

Besouro Cordão Ouro
Deu sua contribuição

No balanço do mar

No balanco do mar ioiô
No balanco do mar iáiá
No balanco do mar ê ê
No balanco do mar

Lá vem o navio negreiro
Trazendo africanos de lá
E aqui em solo brasileiro
Escravos irão se tornar

No balanco do mar ioiô
No balanco do mar iáiá
No balanco do mar ê ê
No balanco do mar

No porto eram vendidos
Para um sinhô da fazenda
Pra plantar e cortar cana
E trabalhar na moenda

No balanco do mar ioiô
No balanco do mar iáiá
No balanco do mar ê ê
No balanco do mar

O negro era valente
E tinha alma guerreira
Fugia do cativeiro
Pro meio da capoeira

No terreiro da Fazenda

(Coro)
No terreiro da fazenda
Tem um pé de jequitibá
Do tempo da escravidão
ah se ele pudesse falar

Por aqui passou Zumbi
pai José, e preta Bá
O vento soprou os galhos
Ele tá querendo me embalar

No terreiro da fazenda
Tem um pé de jequitibá
Do tempo da escravidão
ah se ele pudesse falar

Em baixo do casarão
É lugar de aprisionar
O negro que era escravo
Para a casa se esquentar

No terreiro da fazenda
Tem um pé de jequitibá

Do tempo da escravidão
ah se ele pudesse falar

A senzala se acabou
Tronco não existe mais
Só um pé de jequitibá
Que me faz voltar no tempo atrás

No terreiro da fazenda
Tem um pé de jequitibá
Do tempo da escravidão
ah se ele pudesse falar

Sinhozinho anda calado
Não consegue mais dormir
Veio olhar para a fazenda
E ela não pode mais conduzir

O dia em que o Berimbau chorou

O dia em que o Berimbau chorou
O dia em que a capoeira sofreu
foi quando falaram que Bimba
Mestre da Bahia morreu

O dia em que o Berimbau chorou
O dia em que a capoeira sofreu
foi quando falaram que Bimba
Mestre da Bahia morreu

Saiu da Bahia pra dar aulas em Goiás
Levando na memoria todas lembranças
De seus pais
Em cinco de fevereiro
Toda Bahia sofreu veio saber que Mestre Bimba
Em Goiânia faleceu

O dia em que o Berimbau chorou
O dia em que a capoeira sofreu
foi quando falaram que Bimba
Mestre da Bahia morreu

Não dá pra entender como isso pode acontecer
Do Mestre sair da Bahia pra Goiânia viver
Vendeu sua academia no nordeste de Amaralina
Lugar onde começou a história de Mestre Bimba

O dia em que o Berimbau chorou
O dia em que a capoeira sofreu
foi quando falaram que Bimba
Mestre da Bahia morreu

O destino foi cruel pra Manoel dos Reis Machado
Ajudou a Capoeira por muitos não foi considerado
Longe da sua terra morreu triste amargurado
Também muito arrependido por não teu aluno confiado

O dia em que o Berimbau chorou
O dia em que a capoeira sofreu
foi quando falaram que Bimba
Mestre da Bahia morreu

Pescador quando é Pescador

(CORO)
Pescador quando é pescador
Quando sai para o mar pra pescar
Se a onda não dã para (o) peixe
Ele espera a onda a baixar

Capoeira é igual ao pescador
Sua rede ã Angola Regional
Seu barco é a capoeira
Sua isca é o seu berimbau

Pescador quando é pescador
Quando sai para o mar pra pescar
Se a onda não dã para (o) peixe
Ele espera a onda a baixar

Pescador sai pro mar com o seu barco
Sua pesca tem objetivo
Porque ele saiu de casa e deixou
sua mulher e seus filhos

Pescador quando é pescador
Quando sai para o mar pra pescar
Se a onda não dã para (o) peixe
Ele espera a onda a baixar

Capoeira com o seu berimbau
Pedindo protesão ã São Bento
E com seu patuã no pescoão
Onde vai leva seus fundamentos

Pescador quando é pescador
Quando sai para o mar pra pescar
Se a onda não dã para (o) peixe
Ele espera a onda a baixar

Pescador com a rede na mão
Pedindo protesão ã Iemanjã
Quem conhece os mistãrios das ãguas
quando volta traz peixes do mar

Planta cana canavieiro (Esquilo, Macaco Preto)

Planta cana
Canavieiro
Pra depois cortar
Canavieiro
Pra não ir pro tronco
Canavieiro
Tem que trabalhar
Canavieiro

No velho engenho da moenda
A cana vai virar melado
A custa do suor do negro
A custa do trabalho escravo

Planta cana
Canavieiro
Pra depois cortar
Canavieiro
Pra não ir pro tronco
Canavieiro
Tem que trabalhar
Canavieiro

A cana de açucar
A boca do feitor
Enquanto o negro escravisado
Só prova o gosto da dor

Planta cana
Canavieiro
Pra depois cortar
Canavieiro
Pra não ir pro tronco
Canavieiro
Tem que trabalhar
Canavieiro

Dentro do canavial
Negro plantava pra colher
E no tempo da colheita
Dançava maculêlê

Planta cana
Canavieiro
Pra depois cortar
Canavieiro
Pra não ir pro tronco
Canavieiro
Tem que trabalhar
Canavieiro

Quando a maré baixar

Quando a maré baixar
Vou encontrar dendê
Vou encontrar dendê
ê Do outro lado do mar

Quando a maré baixar
Vou encontrar dendê
Vou encontrar dendê
ê Do outro lado do mar

Quando a maré ta alta
No barco eu vou remando
Eu penso em Deus do céu
E a vida vai melhorando

Quando a maré baixar
Vou encontrar dendê
Vou encontrar dendê
ê Do outro lado do mar

A inveja maldade e a raiva
São coisas para destruir
Firme o corpo
seu moço Nunca pense em desistir

Quando a maré baixar
Vou encontrar dendê
Vou encontrar dendê
ê Do outro lado do mar

Se na vida tem barreira
Não pare siga em frente
Lembre que o vencedor
É quem tem a força da mente

Quando a maré baixar
Vou encontrar dendê
Vou encontrar dendê
ê Do outro lado do mar

Quem Sabe Responder

Quem sabe responder
Quem pode explicar
Vem berimbau dizer
Vem berimbau mostrar

Meu mestre sempre fala
De ganhar e perder
Estando preparado
Pro que aparecer

Quem sabe responder
Quem pode explicar
Vem berimbau dizer
Vem berimbau mostrar

Capoeira nasceu
Da dor da escravidão
Hoje é alegria
Cultura, educação

Quem sabe responder
Quem pode explicar
Vem berimbau dizer
Vem berimbau mostrar

E por que Mestre Bimba
Não sendo mais rapaz
Quis recomeçar a vida
No estado de Goiás

Quem sabe responder
Quem pode explicar
Vem berimbau dizer
Vem berimbau mostrar

Diz por que Seu Pastinha
Não teve outra saída
Tanta dificuldade
No final da sua vida

Quem sabe responder
Quem pode explicar

Vem berimbau dizer
Vem berimbau mostrar

Será que no passado
Puderam imaginar
Que hoje a capoeira
Chegaria onde está

Ser Capoeira é Bom Demais

É Muito Bom
É Bom Demais
Ser Capoeira é Bom Demais

A Capoeira traçou o meu caminho
Sua historia carreguei no coração
entrelaçado pelo amor que tenho a ela
eu vou seguindo sempre em sua direção

É Muito Bom
É Bom Demais
Ser Capoeira é Bom Demais

Se me perguntam o valor da Capoeira
inestimável não tem como descrever
mais preciosa do que o ouro e diamante
ar que eu respiro pra poder sobre viver

É Muito Bom
É Bom Demais
Ser Capoeira é Bom Demais

Mas se um dia a vida vier da uma rasteira
a Capoeira te ajuda a levantar
a melodia que da forças a seus passos
e o som do gunga que te faz acreditar

É Muito Bom
É Bom Demais
Ser Capoeira é Bom Demais

Meu Pensamento e voltado pra Capoeira
eu me dedico dia e noite sem parar
na Capoeira eu encontrei abrigo
e a tempestade não pode mais me alcançar

É Muito Bom
É Bom Demais
Ser Capoeira é Bom Demais

Meu maior medo e perder a Capoeira
viver sem rumo sem saber onde chegar
ser como o sol e não poder brilhar
ser como o pássaro e não ter asas pra voar

Sou um barco na imensidão do mar

Sou um barco na imensidão do mar
Com saudade do meu porto
Navego, navego, navego nas ondas do mar
Vento me leva pra là de novo

Sou um barco na imensidão do mar
um grão de areia no deserto
uma estrela no céu a clarear
solta na imensidão do universo

Sou um barco na imensidão do mar
Com saudade do meu porto
Navego, navego, navego nas ondas do mar
Vento me leva pra là de novo

Sou um barco no meio da tempestade
com aguas querendo me afogar
mas eu aprendi com o meu mestre
que o peixe tem que saber nadar

Sou um barco na imensidão do mar
Com saudade do meu porto
Navego, navego, navego nas ondas do mar
Vento me leva pra là de novo

Sou um barco e o leme è meu mestre
Que me guia pela imensidão do
mar viajo pelo mundo inteiro
Mas seus conselhos sempre vou escutar

Tá no coração

Tá no coração lelelelele 2x
a capoeira não tem jeito de esconder 2x

Eu nasci escutando o som do berimbau
ainda sem saber se era angola ou regional
a capoeira mostrou o meu caminho
sigo com ela nunca mais estou sozinho

Tá no coração lelelelele 2x
a capoeira não tem jeito de esconder 2x

Seja em um jesto seja no jeito de falar
um aperto de mão até na forma de um olhar
o mundo inteiro logo vai perceber
que a capoeira faz parte de você

Tá no coração lelelelele 2x
a capoeira não tem jeito de esconder 2x

Ela é meu sol é meu jeito de respirar
ela é sentimento é minha forma de amar
seriedade mas também é brincadeira
não te agradei desculpe sou capoeira

Tá no coração lelelelele 2x
a capoeira não tem jeito de esconder 2x

Vento que balança cana no canavial

Na varanda da casa grande
Coronel descansava na rede

O negro no canavial
Morria de fome e de sede

Vento que balança cana
No canavial
Vento que balança cana
No canavial

Na capela da fazenda
Sinha ia se confessar
Coberta com manto de renda
A joelhada no pé do altar

Vento que balança cana
No canavial
Vento que balança cana
No canavial

Sinhozinho no fazenda
Maltratava o erê
A mucamba na cozinha
Lamentava por nada fazer

Vento que balança cana
No canavial
Vento que balança cana
No canavial

Capataz de madrugada
Acordava em desespero
Uma familia de escravo
Havia fugido do cativeiro

Vento que balança cana
No canavial
Vento que balança cana
No canavial

Vou lá pra beira do mar

Vou lá pra beira do mar
Berimbau tocou
Chamou pra jogar

Berimbau porque me chama
Porque mandou me chamar
Quando escuto o seu chamado
Eu vou pra qualquer lugar

Vou lá pra beira do mar
Berimbau tocou
Chamou pra jogar

Berimbau tocou na roda
Fez meu corpo arrepiar
Só quem joga capoeira
Sabe a vontade que dá

Vou lá pra beira do mar
Berimbau tocou
Chamou pra jogar

Ai meu Deus se eu pudesse
Ser dono das tres Marias

Dava uma a Mestre Bimba
A outra a Mestre Pastinha
E a estrela que sobrasse
Eu guardava pra ser minha

Vou lá pra beira do mar
Berimbau tocou
Chamou pra jogar